

Relatório de actividades

2008





SUMÁRIO

Nota introdutória	3
FORMAÇÃO 2008	
OBJECTIVOS E RESULTADOS	5
Resultados globais da formação realizada em 2008	10
Horas de formação por funcionário	11
Resultados por objectivos	12
Incidência da formação por áreas de qualificação	14
Incidência de horas de formação por áreas formativas	15
Distribuição dos participantes por áreas de qualificação	15
Formação em e-learning	17
Avaliação permanente	18
Iniciativa Novas oportunidades	19
Serviços de formação prestados a outras entidades	19
Formação externa	20
RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS	
Recursos humanos	22
Equipamento e outros recursos materiais	24
Recursos financeiros	25
OUTRAS ACTIVIDADES REALIZADAS EM 2008	
Reprodução de manuais e textos de apoio à formação	27
Apoio logístico na realização de concursos	27
Centro de recursos de conhecimento	28
Gestão da formação	28
Representação internacional	29
Apoio audiovisual	29
Sítios da DGCI – Internet e Intranet	29
Nota Final	31
ANEXOS	32



Nota Introdutória

O ano de 2008 representou para o Centro de Formação mais um ano de desafios. Desafios no sentido de reforçar o esforço de investimento numa aprendizagem profissional que satisfizesse as necessidades organizacionais e individuais de formação diagnosticadas e desafios no sentido de que essa aprendizagem fosse direccionada para um saber fazer que contribuisse para o aumento da qualidade do serviço a prestar ao contribuinte.

Foi nesta linha de orientação, e assente numa lógica de competências orientadas para as diferentes áreas de actuação da DGCI, que o CF desenvolveu toda a sua actividade formativa dando especial relevo às áreas técnicas, à Gestão e Liderança e a algumas áreas transversais, designadamente a área administrativa.

No que respeita às áreas mais técnicas, privilegiaram-se as áreas *core* da DGCI - Gestão do Imposto, Inspeção, Justiça e Cobrança, onde, naturalmente, o investimento foi maior tendo em vista a actualização de conhecimentos decorrentes das alterações legislativas do OE/2008 e o desenvolvimento de competências relativamente à utilização das novas aplicações informáticas na área do Património, Inspeção, Justiça e Cobrança.

Também a área da Inspeção Tributária mereceu a nossa maior atenção, sobretudo no que respeita aos mecanismos e formalidades do procedimento inspectivo (SAFT) e técnicas de auditoria, bem como a área da Cobrança em que se privilegiou a formação sobre o *Regime de Tesouraria do Estado e Escrituração* para chefias tributárias e as aplicações centrais (*SLC - Gerência e Caixa*) para os restantes colaboradores.

No âmbito da Gestão e Liderança, destaca-se a formação dirigida às Chefias Tributárias (cursos *Mood Explosion* e *Forgep*) e na área administrativa a formação sobre o *Plano de Classificação e Avaliação de Documentos* e o *Novo Regime de Contratação Pública* com incidência a nível nacional.

Por sua vez, a qualidade dos processos formativos constituiu igualmente uma preocupação em 2008, nomeadamente ao nível do desenvolvimento de estratégias que pudessem melhorar a qualidade da formação, quer através da criação de novas modalidades formativas, quer através da gestão e organização da formação, quer, ainda, através da actualização e produção de recursos pedagógicos de apoio à formação.

Foi nesta perspectiva que relativamente à Avaliação Permanente, na qual estiveram envolvidos 3.555 candidatos, se canalizou todo o processo formativo para um processo de formação contínua que permitisse, simultaneamente, obter as qualificações necessárias à progressão na carreira e a eficácia necessária à execução de tarefas ao nível do posto de trabalho.

Ainda no âmbito da formação contínua, evoluiu-se de um sistema de *e-learning* puro para um sistema misto de *blended learning* com formação presencial e à distância. Procurou-se, desta forma, retirar todas as vantagens que a utilização da tecnologia no ensino electrónico pode proporcionar com as vantagens decorrentes de um ensino presencial, nomeadamente ao nível da experiência prática decorrente de situações reais de aprendizagem e da partilha entre pares.

A aposta do CF em 2008 foi também no sentido de agilizar a relação com o contribuinte, não só através da criação de programas de formação que possibilitassem uma maior eficácia no atendimento, mas também através da fusão dos dois sítios da DGCI num portal único – *Portal das Finanças* o qual lhe permitirá aceder aos serviços de uma forma mais simples e eficaz de acordo com o novo modelo de governação e através de novas funcionalidades.

Refira-se ainda que no âmbito da *Iniciativa Novas Oportunidades*, à qual aderiram mais de 700 colaboradores da DGCI, se deu início ao processo de reconhecimento, validação e certificação de competências mediante a assinatura de protocolo estabelecido entre a DGCI e a Agência Nacional para a Qualificação (ANQ) e o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

No que respeita aos resultados obtidos, verificou-se que quer o volume de formação realizado, 620.805 horas de formação, quer o número de participantes, 56.969 participantes, quer o número médio de 54 horas de formação por funcionário (num universo de 11.403 funcionários), ultrapassaram os valores inicialmente previstos no Plano de Formação para 2008 e as 45 horas de formação por funcionário previstas como meta no PA e QUAR da DGCI.

Assim, relativamente à execução do Plano de Formação, verifica-se que, face aos dois indicadores considerados – *volume de Formação* e *Horas de Formação por Funcionário*, os objectivos inicialmente previstos foram superados tendo-se atingido uma taxa de realização de, respectivamente 118% e 121%. Este valor é tanto mais significativo se tivermos em conta alguns constrangimentos verificados ao longo do ano, nomeadamente as dificuldades inerentes ao funcionamento da Plataforma de e-Learning, verificados sobretudo no 1.º semestre, e à Avaliação Permanente que, face ao elevado número de funcionários envolvido, obrigou, mais uma vez, a uma canalização e concentração de esforços e de recursos nesse processo o que, inevitavelmente, prejudicou alguma da formação prevista.



Formação 2008

OBJECTIVOS E RESULTADOS

No que respeita aos resultados alcançados, podemos afirmar que o ano de 2008 foi bastante positivo tendo-se atingido as metas e objectivos inicialmente propostos, conforme se pode verificar pelos dados ora apresentados neste relatório.

Na verdade, e tendo em conta os indicadores considerados para efeitos de avaliação da execução do Plano de Formação – Volume de horas de formação, Número de participantes e Número médio de horas de formação por funcionário, verifica-se que em todos eles os objectivos inicialmente propostos foram alcançados e mesmo superados.

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

No alinhamento do Plano Estratégico da DGCI, dos objectivos definidos no seu Plano de Actividades e QUAR 2008 e das Necessidades de Formação diagnosticadas, o Centro de Formação definiu três grandes linhas estratégicas de actuação ao nível da *formação contínua*, da *utilização das novas tecnologias (Web 2.0)* e *desenvolvimento de novas modalidades formativas* e desenvolvimento do sítio único da DGCI – *Portal das Finanças*, que importa aqui relembrar:

1) Formação Contínua

- Orientar a formação contínua para o desenvolvimento de competências técnicas específicas que se traduzam em performances com impacto directo na qualidade do serviço a prestar ao cidadão – Gestão do Imposto, Justiça Tributária, Cobrança e Atendimento, com incidência na utilização das aplicações informáticas que permitam um melhor controlo e cobrança da receita fiscal;
- Desenvolver programas de formação específica para a área da Inspeção Tributária por forma a promover a aquisição de técnicas e a implementação de procedimentos que permitam uma actuação e investigação no “terreno” mais eficaz no combate à evasão e fraude fiscais;
- Desenvolver as competências de gestão e de liderança dos dirigentes e chefias por forma a melhorar a gestão nas diferentes áreas e serviços e

incrementar a participação, o envolvimento e o empenho das respectivas equipas nos objectivos da DGCI;

- Desenvolver um sistema de formação modular e contínuo, presencial e à distância, que dê resposta às necessidades de formação inerentes ao sistema de Avaliação Permanente para efeitos de progressão de carreira e, ao mesmo tempo, que qualifique para o desempenho efectivo das tarefas a realizar no posto de trabalho.

2) Utilização da Web 2.0 / desenvolvimento de novas modalidades formativas

- Redireccionar o sistema de formação à distância em e-learning, já implementado para um sistema misto de formação (presencial e em blended learning), tendo em vista uma melhoria ao nível teórico /prático das aprendizagens;
- Desenvolver e implementar novas metodologias de formação presencial e à distância que permitam uma maior interactividade e participação colaborativa dos formandos no processo de aprendizagem, nomeadamente através de fóruns, chats, vídeo-conferências e aulas virtuais síncronas e através da formação “on-job”, esta última, com especial incidência na melhoria do desempenho ao nível da utilização das novas aplicações informáticas;

3) Novo Portal das Finanças

- Reformular os actuais sítios da DGCI (institucional e o referente às declarações electrónicas) por forma a reuni-los num portal único – “Portal das Finanças”. Este novo portal, com novas funcionalidades de acesso, permitirá aos contribuintes aceder aos Serviços de uma forma mais simples e eficaz.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

Enquadrado na sua missão e nas linhas de orientação estratégica atrás referidas, o CF definiu para 2008 quatro objectivos estratégicos, três dos quais destinados à orientação das actividades formativas para 2008, com abrangência nas qualificações dos recursos humanos da DGCI tendo em conta os três grandes domínios de competências visados - *Competências Técnicas Específicas*, *Competências em Gestão e Liderança* e *Competências Genéricas/ Transversais* e o quarto à contribuição na criação do Portal das Finanças tendo em vista o aumento da qualidade dos serviços a prestar aos cidadãos os quais se passam a resumir:

Quadro resumo dos Objectivos estratégicos para 2008:

Objectivo	Descrição do objectivo
Obj E1	Desenvolver os conhecimentos e as competências técnicas específicas dos técnicos da DGCI necessários a um desempenho eficaz em áreas <i>core</i> de actividade: Gestão do Imposto, Justiça e Inspeção Tributárias, Cobrança e Atendimento ao Contribuinte.
Obj E2	Desenvolver competências de gestão e de liderança nos dirigentes e chefias da DGCI por forma a permitir uma melhor gestão nas diferentes áreas de actividade e incrementar a participação, o envolvimento e o empenho das respectivas equipas nos objectivos da organização.
Obj E3	Promover o desenvolvimento de competências transversais a toda a organização por forma a aumentar a sua flexibilidade e os seus níveis de eficiência.
Obj E4	Contribuir para a criação de novas funcionalidades de acesso aos Serviços por forma a incrementar a qualidade do serviço a prestar ao Cidadão.

METAS E OBJECTIVOS OPERACIONAIS

Tendo subjacente o quadro estratégico atrás enunciado, as necessidades de formação diagnosticadas e os objectivos previstos no PA¹ e QUAR da DGCI para 2008, o CF propôs-se atingir as seguintes metas em matéria de Formação Profissional:

- 1) Realizar Formação Contínua para 33.437 funcionários (26.557 em formação presencial e 6.880 em b-learning) a que corresponderia um volume de 523.778 horas de formação (289.518 em formação presencial e 234.260 em b-learning).
- 2) Realizar uma média de 45 horas de formação por funcionário (QUAR 2008).

¹ Objectivo Estratégico 3 da DGCI – *Reestruturar e flexibilizar a organização, aumentando os seus níveis de eficiência, eficácia e produtividade.*

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

A fim de atingir as metas atrás referidas, foram definidos **3 objectivos operacionais** os quais foram traduzidos em **3 projectos formativos** de acordo com a área de competências a que reportavam:

OBJECTIVO 1			Obj. Estratégico da DGCI: 3
Desenvolver os conhecimentos e as competências técnicas específicas dos técnicos da DGCI necessários a um desempenho eficaz em áreas core de actividade: Gestão do Imposto, Justiça e Inspeção Tributárias e Cobrança.			
Projecto / actividade:			
Realizar formação continua para 25.989 participantes a que corresponderá um volume de formação de 358.278 horas distribuído pelas seguintes áreas formativas:			Meta: 100%
Área Formativa	Participantes	Volume de Formação (Horas)*	Periodicidade Anual
Fiscalidade/Áreas Conexas	19.100	279.840	Data de Início 02-01-2008
Auditoria e Contabilidade	2.689	41.838	
Cobrança	1.100	6.600	Data de conclusão 31.12.2008
Aplicações Informáticas	3.100	30.000	
Atendimento	200	3.600	
Total	26.189	361.878	
Indicador:			
Taxa de realização relativamente ao N.º de Participantes e Volume de Formação (indicador global).			Unidade: %

*(Volume de formação = N.º horas por acção x N.º Total de participantes)

OBJECTIVO 2			Obj. Estratégico da DGCI: 3
Desenvolver competências de gestão e de liderança nos dirigentes e chefias da DGCI por forma a permitir uma melhor gestão nas diferentes áreas de actividade e incrementar a participação, o envolvimento e o empenho das respectivas equipas nos objectivos da organização.			
Projecto / actividade:			
Realizar formação continua em Gestão e Liderança para 3.210 participantes a que corresponderá um volume de formação de 33.740 horas:			Meta: 100%
Área Formativa	Participantes	Volume de Formação (Horas)*	Periodicidade Anual
Gestão e Liderança	3210	33.740	Data de Início 02-01-2008
			Data de conclusão 31.12.2008
Indicador:			
Taxa de realização relativamente ao N.º de Participantes e Volume de Formação (indicador global).			Unidade: %

*(Volume de formação = N.º horas por acção x N.º Total de participantes)

OBJECTIVO 3			Obj. Estratégico da DGCI: 3
Promover o desenvolvimento de competências transversais a toda a organização por forma a aumentar a sua flexibilidade e os seus níveis de eficiência.			
Projecto / actividade:			
Realizar formação contínua para 4.068 participantes a que corresponderá um volume de formação de 130.860 horas distribuído pelas seguintes áreas formativas:			Meta: 100%
Área Formativa	Participantes	Volume de Formação (Horas)*	Periodicidade Anual
Informática	1.990	28.920	Data de Início 02-01-2008
Administrativa e Financeira	734	10.452	
Sócio - Comportamental	260	3.120	
Línguas Estrangeiras	660	74.400	Data de conclusão 31.12.2008
Qualidade, Higiene e Segurança	140	1.680	
Formação de Formadores	284	12.288	
Total	4.068	130.860	
Indicador:			
Taxa de realização relativamente ao N.º de Participantes e Volume de Formação (indicador global).			Unidade: %

*(Volume de formação = N.º horas por acção x N.º Total de participantes)

No que respeita ao objectivo operacional 4 – Contribuir para a criação de novas funcionalidades de acesso aos Serviços por forma a incrementar a qualidade do serviço a prestar ao Cidadão, o mesmo foi operacionalizado através do desenvolvimento do sítio da DGCI – “Portal das Finanças”:

OBJECTIVO 4		Obj. Estratégico da DGCI: 4
Contribuir para a criação de novas funcionalidades de acesso aos Serviços por forma a incrementar a qualidade do serviço a prestar ao Cidadão.		
Projecto / actividade:		
Desenvolver um sítio único da DGCI, designado "Portal das Finanças" com novas funcionalidades que permita ao contribuinte aceder aos Serviços de uma forma mais simples e eficaz.	Meta: 100%	
	Periodicidade Anual	
	Data de Início 02-01-2008	
	Data de conclusão 31.12.2008	
Indicador:		
Taxa de implementação do Portal		Unidade: %

RESULTADOS GLOBAIS DA FORMAÇÃO REALIZADA EM 2008

Face aos resultados ora apresentados, conclui-se que, em termos globais, os resultados obtidos em 2008, no que respeita à actividade formativa, foram bastante positivos já que as metas e objectivos inicialmente traçadas foram ultrapassados.

Na verdade, o volume de formação realizado, no valor de **620.805 horas de formação** para **56.969 participantes**, fez com que se atingisse uma taxa de realização do Plano de Formação de 118% o que é bastante positivo tendo em conta alguns constrangimentos verificados ao longo do ano, nomeadamente as dificuldades inerentes ao funcionamento da Plataforma de e-Learning, verificados sobretudo no 1.º semestre, e à Avaliação Permanente que, face ao elevado número de funcionários envolvido, obrigou, mais uma vez, a uma canalização e concentração de esforços e de recursos nesse processo o que, inevitavelmente, prejudicou alguma da formação prevista.

EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO 2008 (Resultados Globais)

Formação Prevista			Formação Realizada		
Participantes	Volume Formação (Horas)	NºAcções	Participantes	Volume Formação* (Horas)	Taxa de Realização do PF**
33.467	526.478	1.865	56.969	620.805	118%

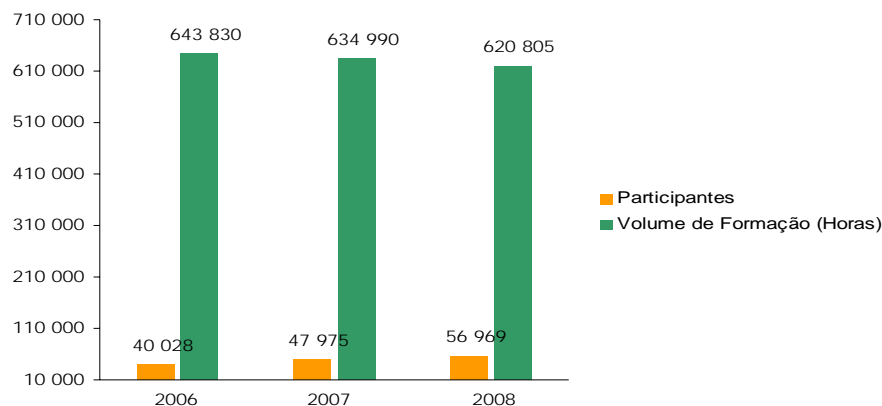
* Volume de Formação = N.º de Horas de formação x N.º Participantes

** PF - Plano de Formação 2008

Toda a formação realizada em 2008, independentemente da modalidade formativa em que se concretizou (presencial e/ou b-learning), se encontra reflectida nestes resultados já que ambas as modalidades concorreram para os mesmos objectivos.

Importa no entanto referir que, pese embora o b-learning tenha sido uma opção estratégica para todos os cursos que pudessem ter uma componente à distância, nomeadamente ao nível da divulgação de conteúdos e de práticas colaborativas através de ferramentas on-line, este objectivo não se concretizou na medida que seria desejável dados os constrangimentos verificados no funcionamento da Plataforma que suporta o e-learning, sobretudo no 1.º Semestre, o que veio prejudicar a realização da formação prevista nesta modalidade mista (b-learning).

Evolução da formação realizada (2006-2008)



HORAS DE FORMAÇÃO POR FUNCIONÁRIO

Ao volume de formação realizado em 2008, de 620.805 horas, correspondeu uma média de **54 horas de formação por funcionário** (num universo de 11.403 funcionários), valor que ultrapassou em 21% as 45 horas previstas como meta no PA e QUAR da DGCI¹.

Este valor é tanto mais significativo se tivermos em conta que se encontra acima dos parâmetros normalmente obtidos noutras organizações e definidos pela Regulamentação Geral do Trabalho, para além de que revela todo o investimento efectuado pela DGCI no desenvolvimento das competências e motivação dos seus colaboradores.

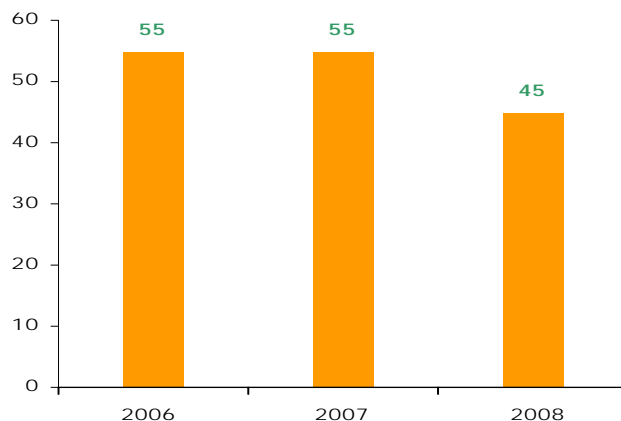
Não é demais reforçar o quanto o conhecimento e o capital humano da DGCI constituem uma mais-valia para o desenvolvimento sustentado do Plano Estratégico da DGCI para 2008 – 2010 e que a formação é um meio importante para atingir esses objectivos.

Horas de Formação/Funcionário - 2008

Volume de Formação (Horas)	N.º Func. da DGCI	Horas de Formação/Funcionário	Meta para 2008 (QUAR da DGCI)	Taxa de Realização	Desvio
620.805	11.403	54	45	121%	21%

¹ PA e QUAR 2008

Horas de formação por funcionário (Evolução 2006-2008)



RESULTADOS POR OBJECTIVOS

Relativamente aos objectivos operacionais atrás enunciados, verifica-se que, no que respeita à actividade formativa, à excepção do Objectivo 3 (Desenvolvimento de Competências Transversais) em que se atingiu uma taxa de realização de 90%, ambos os restantes foram superados com taxas de realização de, respectivamente, 119% para o Objectivo 1 (Desenvolvimento de Competências Técnicas Específicas) e de 209% para o Objectivo 2 (Desenvolvimento de competências de Gestão e Liderança).

No que respeita ao investimento em matéria de formação foi dado especial relevo ao desenvolvimento de competências técnicas destinadas às áreas *core* da DGCI - Gestão do Imposto, Inspeção e Justiça Tributárias e Cobrança.

Tal como em anos anteriores, privilegiou-se a actualização de conhecimentos decorrentes das alterações legislativas do OE/2008 bem como as áreas da Inspeção e da Cobrança.

Relativamente a estas últimas, a incidência ao nível da Inspeção Tributária foi para os mecanismos e formalidades do procedimento inspectivo (SAFT) e para as técnicas de auditoria, sendo que na área da Cobrança se privilegiou a formação sobre o Regime da Tesouraria do Estado e Escrituração para chefias tributárias e as aplicações centrais - *SLC - Gerência e Caixa* para os restantes colaboradores.

Também ao nível das aplicações informáticas foi dada uma especial atenção, sobretudo às aplicações informáticas destinadas à área do Património, Justiça, Inspeção e Cobrança.

No âmbito da Gestão e Liderança, destaca-se a formação destinada às chefias tributárias - Cursos *MOOD Explosion* e *Forgep* e na área administrativa (Objectivo 3) a formação sobre o *Plano de Classificação e Avaliação de Documentos* e o *Novo Regime de Contratação Pública*, em ambos os casos com incidência a nível nacional.

EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO 2008 (Por Objectivos)

Objectivos	FORMAÇÃO PREVISTA			FORMAÇÃO REALIZADA			
	Área Formativa	Participantes	Volume Formação (Horas)	NºAcções	Participantes	Volume Formação (Horas)	Taxa de Realização
OBJECTIVO 1 Desenvolvimento de Competências Técnicas Específicas	1.01 Fiscalidade/ Areas Conexas	19.100	279.840	1.083	35.478	311.758	111%
	1.02 Auditoria/ Contabilidade	2.689	41.838	184	7.080	59.693	143%
	1.03 Cobrança	1.100	6.600	69	1.436	9.072	137%
	1.04 Aplicações Informáticas	3.100	30.000	241	4.806	49.078	164%
	1.05 Atendimento	200	3.600	10	176	2.448	68%
	Total	26.189	361.878	1.587	48.976	432.049	119%
OBJECTIVO 2 Gestão e Liderança	2.01 Gestão e Liderança	3.210	33.740	89	3.004	70.443	209%
	Total	3.210	33.740	89	3.004	70.443	209%
OBJECTIVO 3 Competências Transversais	3.01 Informática	1.990	28.920	62	1.043	20.702	72%
	3.02 Administrativa e Financeira	734	10.452	85	2.387	34.434	329%
	3.03 Sócio-comportamental	260	3.120	4	70	840	27%
	3.04 Línguas Estrangeiras	660	74.400	21	1.222	55.560	75%
	3.05 Qualidade, Higiene e Segurança	140	1.680	3	61	561	33%
	3.06 Formação de Formadores e Tutores	284	12.288	14	206	6.216	51%
	Total	4.068	130.860	189	4.989	118.313	90%
	TOTAL GERAL	33.467	526.478	1.865	56.969	620.805	118%

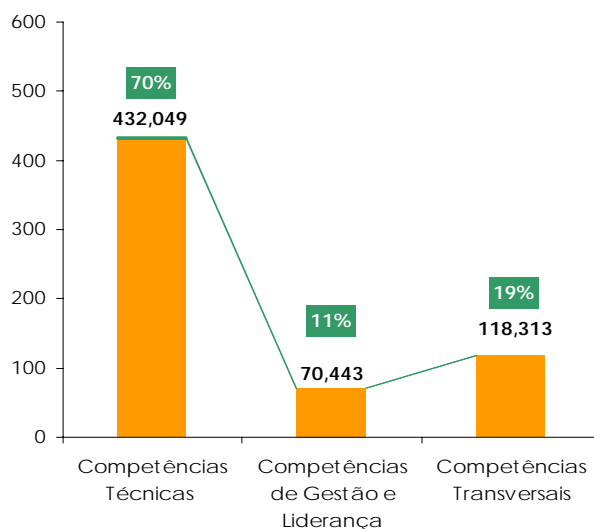
INCIDÊNCIA DA FORMAÇÃO POR ÁREAS DE QUALIFICAÇÃO

Olhando agora para a distribuição do volume de formação realizado pelas diferentes áreas de qualificação, verifica-se que a maior percentagem de horas de formação foi investida no desenvolvimento de competências técnicas (objectivo 1), com 70% do volume de formação realizado, seguido das competências transversais (objectivo 3), com 19%, e das competências em gestão e liderança (Objectivo 2) com 11%.

Estes resultados são perfeitamente explicáveis já que as áreas de qualificação técnica constituem uma prioridade na formação dos colaboradores da DGCI, nomeadamente, e conforme já foi referido anteriormente, ao nível da aquisição de conhecimentos na área da Fiscalidade e outras áreas com ela relacionadas e no desenvolvimento de competências na utilização das novas aplicações informáticas e de outros mecanismos e ferramentas destinados às diferentes áreas de negócio da DGCI.

Pese embora a área da gestão e Liderança tivesse sido considerada uma área de intervenção estratégica em 2008, a formação na área administrativa, nomeadamente no que respeita à introdução do *Plano de Classificação e Avaliação de Documentos* e do *Novo Regime de Contratação Pública*, em ambos os casos com um elevado número de participantes envolvido e com uma abrangência a nível nacional, fez com que a incidência da formação ao nível das competências transversais fosse mais elevada.

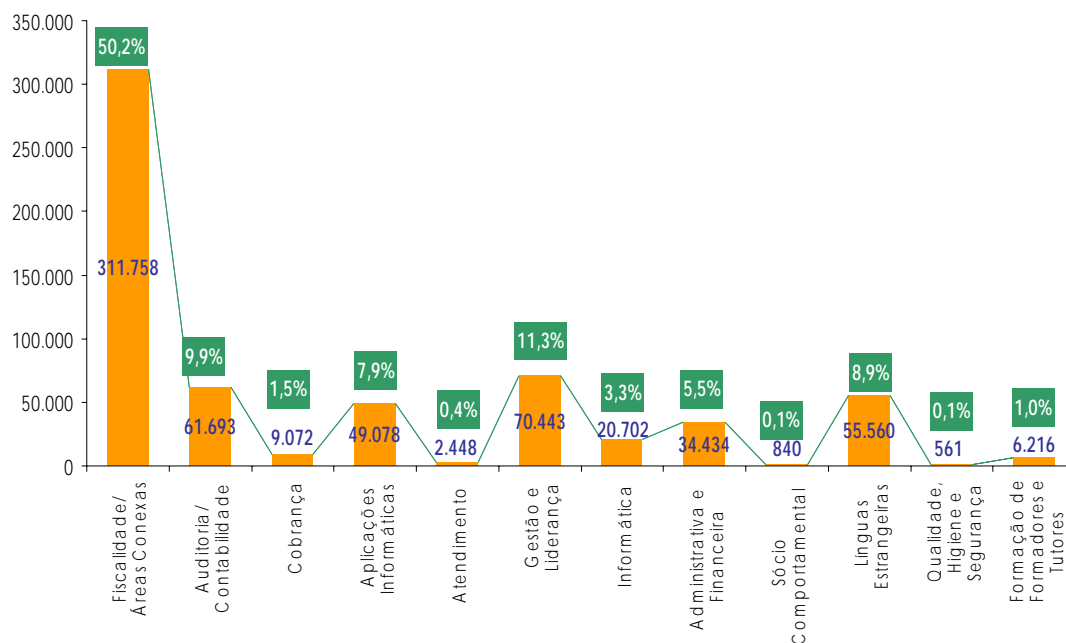
Distribuição do Volume de Formação por áreas de qualificação (em horas e %)



INCIDÊNCIA DE HORAS DE FORMAÇÃO POR ÁREAS FORMATIVAS

Conforme se pode verificar pela distribuição apresentada no gráfico seguinte, a maior incidência de horas de formação realizadas (volume de formação) foi para a área da Fiscalidade e Áreas Conexas (50,2% do volume de formação realizado), Gestão e Liderança (11,3%), auditoria e contabilidade (9,6%), Línguas estrangeiras (8,9%) e aplicações informáticas (5,5%).

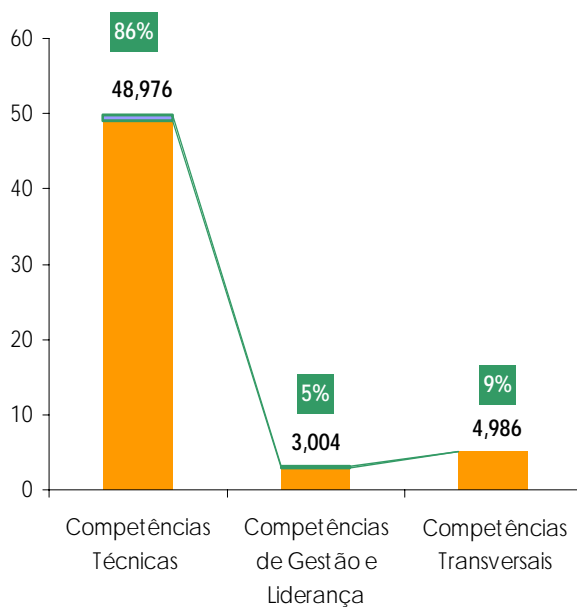
Distribuição do Volume de Formação realizado por áreas formativas (em horas e %)



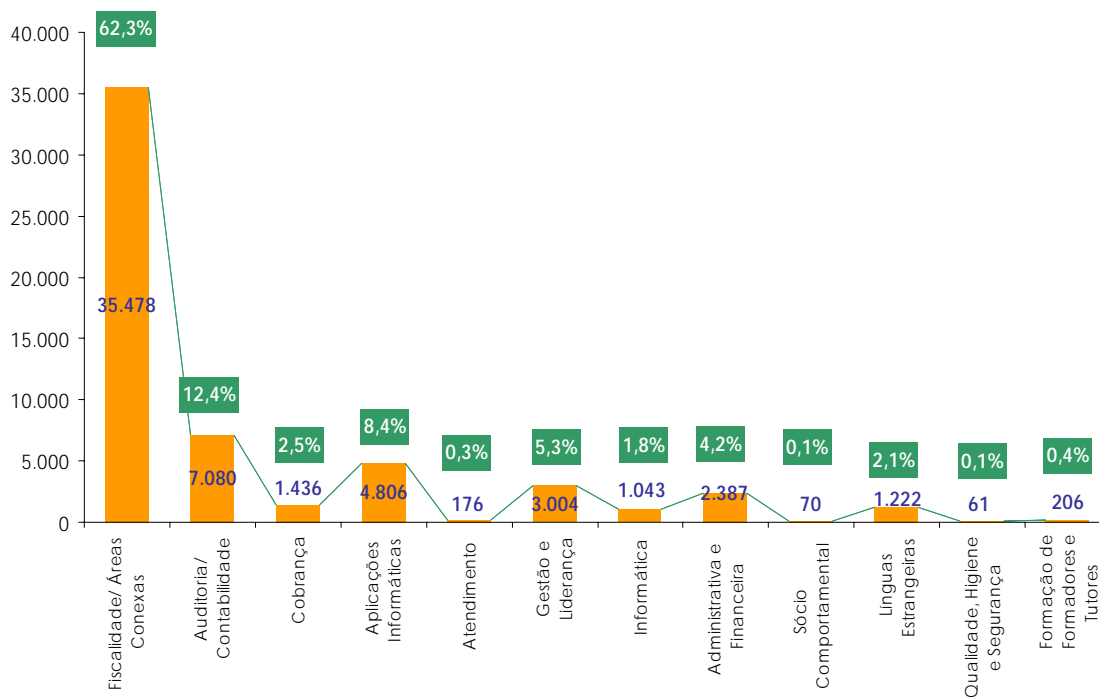
DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES POR ÁREAS DE QUALIFICAÇÃO

Relativamente à distribuição dos participantes pelas diferentes áreas de qualificação, verificou-se a mesma ordem de grandeza sendo que a maior incidência foi nas áreas de qualificação técnica (86% dos participantes) seguida das áreas transversais (9% dos participantes) e da Gestão e Liderança (5% dos participantes). Estes valores são igualmente explicáveis pelas razões já apontadas anteriormente.

Distribuição dos participantes por áreas de qualificação (em número e %)



Distribuição dos participantes por áreas formativas (em número e %)

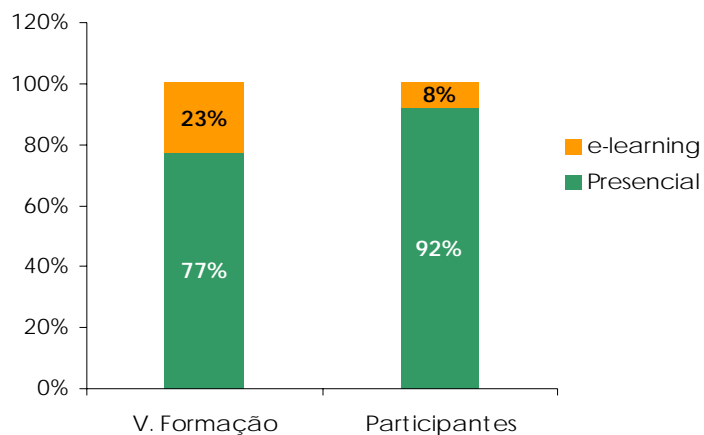


FORMAÇÃO EM E-LEARNING

Embora a formação em e-learning não constituísse um objectivo autónomo da actividade formativa, pois independentemente da modalidade (presencial e b-learning) toda a formação realizada concorreu para os mesmos objectivos, importa no entanto referir, dada a importância estratégica que o e-learning tem para a formação na DGCI, quais os resultados alcançados em 2008.

Pese embora os constrangimentos verificados no 1.º semestre ao nível do funcionamento da plataforma tecnológica que serve de suporte ao e-learning, e que em muito prejudicou a realização de formação em blended, verifica-se pelos resultados ora apresentados que foram realizadas **144.050 horas de formação** para **4.767 participantes** o que representa, respectivamente 23% e 8% do total da formação realizada em 2008.

Formação realizada em 2008 (Presencial e e-learning)



No que respeita aos cursos realizados em e-learning, a sua distribuição é a constante no quadro seguinte:

Formação em e-learning		
Curso	Participantes	Volume de Formação
Mood Explosion	291	12.915
Reclamações Graciosas	253	2.277
MS - Outlook 2003	164	1.476
FCIT	405	9.720
RITTA	447	8.046
Inglês	1.092	44.760
Access	103	4.738
SIGVEC	364	10.920
IMT	206	6.180
Formação de E-Formadores	34	918
IMI	164	3.936
IRS	408	12.240
I. Selo	177	5.310
SIPA	86	2.064
SCO	443	13.290
Ms - Access Xp - Turma 1	110	5.060
Comparência em Tribunal	20	200
Total	4.767	144.050

AVALIAÇÃO PERMANENTE

No que respeita à formação destinada à avaliação permanente, a opção estratégica foi para o seu enquadramento numa lógica de formação contínua que permitisse qualificar não só para efeitos de progressão nas carreiras mas, também, para o desempenho no posto de trabalho.

Muito embora as acções realizadas no âmbito da Avaliação permanente não tenham sido consideradas como um objectivo autónomo, importa aqui destacar a formação realizada neste âmbito dado o peso que esta formação teve nos resultados alcançados, nomeadamente na área da Gestão Tributária, Justiça Tributária e Cobrança.

Refira-se que com **3.555 candidatos a concurso** e com um variado leque de acções a assegurar, num total de **222 horas de formação**, a grande incidência desta formação na modalidade presencial, obrigou a que uma boa parte dos recursos disponíveis (humanos e matérias) fossem mobilizados para a sua realização sempre que tal foi necessário.

Assim, pareceu-nos importante ilustrar através dos dados constantes do quadro seguinte o peso que esta formação teve nos resultados alcançados em 2008.

Avaliação Permanente 2008		
Avaliação Permanente	Horas	Candidatos
IT2 (ex-TEE)	36	190
TATA3	30	1.841
TATA2 (Reclassificados)	30	523
TAT2	30	264
IT2	36	96
TATAE'S	60	641
Total	222	3.555

INICIATIVA NOVAS OPORTUNIDADES

Em 2008 deu-se início ao processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências dos colaboradores da DGCI através da Iniciativa Novas Oportunidades.

Para o efeito, procedeu-se:

- À assinatura do Protocolo celebrado entre a DGCI e a Agência Nacional para a Qualificação (ANQ) e o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP);
- À disponibilização on-line, na Intranet, de uma ficha de inscrição na Iniciativa Novas Oportunidades;
- A sessões de acolhimento junto dos CNO's - Centros Novas Oportunidades de Lisboa e Setúbal.

Em 31 de Dezembro de 2008, tinham aderido à iniciativa 700 colaboradores da DGCI.

SERVIÇOS DE FORMAÇÃO PRESTADOS A OUTRAS ENTIDADES

Durante o decurso de 2008, diversos organismos, públicos e privados, solicitaram, através do Centro de Formação, a colaboração de formadores da DGCI especializados nos vários domínios da fiscalidade.

Destacaram-se, entre outros:

- O Centro de Estudos Judiciários (CEJ);
- O Instituto Superior da Polícia Judiciária e Ciências Criminais (ISPJCC);
- A Inspeção-Geral de Jogos (IGJ);
- A Academia Militar;
- A Guarda Nacional Republicana;
- O Instituto de Registos e Notariado (IRN).

Paralelamente, a DGCI prestou colaboração activa em muitas acções de formação destinadas a facilitar o correcto cumprimento das obrigações fiscais dos contribuintes, caso das acções efectuadas em todo o país, nas Juntas de Freguesia, no âmbito da campanha de IRS 2008.

É de relevar, igualmente, as diversas acções de formação efectuadas junto das escolas no âmbito da educação fiscal dos futuros cidadãos contribuintes e a feitura e disponibilização do Guia de Boas Práticas Fiscais, elaborado para o sector da restauração em colaboração com a associação representativa do sector.

FORMAÇÃO EXTERNA

Foi através da formação externa que o Centro de Formação procurou dar resposta a algumas das necessidades de formação dos colaboradores da DGCI que, devido à sua especificidade e reduzido número de participantes, não justificaram a realização de acções internas.

Foi nessa linha de orientação que em 2008 o Centro de Formação promoveu a participação de **26 colaboradores** em acções de formação externa, num total de **377 horas**, conforme descrição no quadro da página seguinte.

Participação em acções de Formação Externa

Cursos/ Seminários	Duração (Horas)	Participantes	Custo
APIEF- Cert. Tecn. Amb. Energética	7	ADM	100,00 €
APIEF- Cert. Tecn. Amb. Energética	15	ADM	
APIEF- Cert. Tecn. Amb. Energética	16	Dirigente	200,00 €
INA - SIADAP	16	Dirigente	200,00 €
INA - SIADAP	16	Dirigente	200,00 €
INA - SIADAP	8	Dirigente	200,00 €
INA- QREN e a Modernização Admin. Pública	8	Dirigente	180,00 €
INA- QREN e a Modernização Admin. Pública	8	Dirigente	180,00 €
INA- QREN e a Modernização Admin. Pública	8	Dirigente	160,00 €
INA- QREN e a Modernização Admin. Pública	15	Dirigente	450,00 €
INA- QREN e a Modernização Admin. Pública	15	Dirigente	
INA- Articulação entre o BSC e Novo SIADAP	15	Dirigente	
INTERFACR - GESTÃO ORÇAMENTAL	15	Dirigente	
INTERFACR - GESTÃO ORÇAMENTAL	15	Dirigente	
INTERFACR - GESTÃO ORÇAMENTAL	15	Dirigente	
INTERFACR - GESTÃO ORÇAMENTAL	24	Dirigente	500,00 €
INA -6°. Congresso Adm. Pública	7	TAT	100,00 €
INA -6°. Congresso Adm. Pública	7	TATA	100,00 €
INA -6°. Congresso Adm. Pública - Convidados	24	Técnico Superior	700,00 €
INA -6°. Congresso Adm. Pública - Convidados	24	Técnico Superior	700,00 €
INA -6°. Congresso Adm. Pública - Convidados	24	Técnico Superior	700,00 €
INA -6°. Congresso Adm. Pública - Convidados	16	Técnico Superior	200,00 €
INA -6°. Congresso Adm. Pública - Convidados	7	Técnico Superior	100,00 €
INA -6°. Congresso Adm. Pública - Convidados	7	Técnico Superior	100,00 €
INA - SIADAP	15	Técnico Superior	450,00 €
INA – A Base Dados Acess 2003	30	Técnico Superior	270,00 €
Total	377	26	5.790,00 €



Recursos Humanos, Materiais e Financeiros

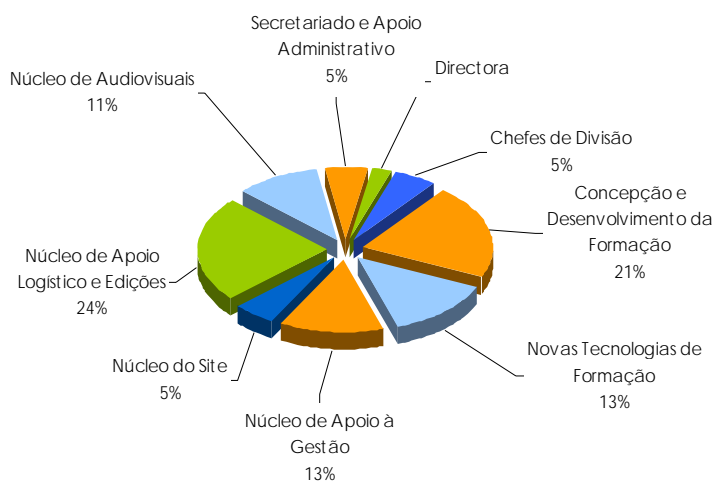
RECURSOS HUMANOS

Em 31 de Dezembro de 2008 o Centro de Formação contava com a colaboração de **39 colaboradores**, incluindo a direcção e coordenações, distribuídos pelas seguintes áreas funcionais:

Recursos Humanos afectos ao Centro de Formação em 31.12.2008

Área funcional	N.º de colaboradores
Directora	1
Chefes de Divisão	2
Concepção e Desenvolvimento da Formação	8
Novas Tecnologias de Formação	5
Núcleo de Apoio à Gestão	6
Núcleo do Site	2
Núcleo de Apoio Logístico e Edições	9
Núcleo de Audiovisuais	4
Secretariado e Apoio Auxiliar Administrativo	2
TOTAL	39

Percentagem de colaboradores afectos ao CF em 2008 (Por áreas funcionais)



Dado o reduzido número de colaboradores e por forma a garantir o desenvolvimento de alguns projectos foi, por vezes, necessário recorrer à constituição de equipas pluridisciplinares constituídas com elementos das diferentes áreas funcionais.

BOLSA DE FORMADORES INTERNOS

Para além dos colaboradores permanentes atrás referidos, o CF recorre a uma bolsa de formadores internos.

Estes colaboradores, provenientes de vários serviços da DGCI, são seleccionados em função da sua capacidade técnico - pedagógica, tendo em conta as diferentes temáticas e conteúdos programáticos a desenvolver. É possível assegurar essa colaboração mediante autorização prévia dos respectivos dirigentes.

Em 2008 procedeu-se à actualização da bolsa de formadores internos da DGCI através da criação de uma ficha em que se solicitaram novos dados dos formadores e a actualização dos existentes. Foi, ainda, dada a possibilidade de inscrição para novos formadores nas diversas áreas formativas.

Pretendeu-se, assim, ver aumentado, de forma significativa, o número de formadores internos e criar uma nova base de dados que permita obter, de uma forma clara e simples, informação sobre os perfis dos formadores (quem são, quais as suas competências e especialização nas diferentes áreas formativas e onde exercem funções).

FORMADORES EXTERNOS

O CF contou, ainda, com a colaboração de formadores externos, igualmente seleccionados em função do seu perfil técnico – pedagógico, sempre que tal foi necessário face às especificidade das temáticas a desenvolver em acções de formação.

OUTROS TÉCNICOS E DIRIGENTES DA DGCI

Para além destes, o CF contou com a colaboração de Dirigentes e técnicos afectos aos Serviços Regionais de Finanças, designadamente das Divisões de Planeamento e Coordenação no que se refere ao domínio da gestão da formação a realizar nos respectivos distritos.

EQUIPAMENTO E OUTROS RECURSOS MATERIAIS

Para além das instalações no Edifício Satélite, onde se encontra a Direcção e a maioria do seus serviços, o Centro de Formação dispôs das instalações no Campo Mártires da Pátria, n.º 3, em Lisboa onde, para além do núcleo de Apoio Logístico e Edições e Audiovisuais, existem 9 salas de formação, sendo 6 destinadas à Formação Teórica/Prática e 3 à formação através de meios informáticos.

Salas de Formação existentes em 31.12.2008

Salas de formação		Localização
Formação teórica/prática	6	Campo Mártires da Pátria, n.º 3, em Lisboa
Formação assstida por computador	3	

Em matéria de instalações destinadas à formação (salas de formação), e pese embora as dificuldades ainda existentes, existiram algumas melhorias no ano de 2008. Após trabalhos de adaptação do 2.º piso das instalações do Centro de Formação sitas no Campo Mártires da Pátria (afecto anteriormente a um serviço de Finanças), foi possível disponibilizar 3 novas salas de formação, com mobiliário e equipamento novo que vieram substituir as salas existentes na cave e sub cave do mesmo edifício.

Para além destas, o CF utilizou para a realização de seminários o auditório da Direcção de Finanças de Lisboa, com capacidade para 300 pessoas, bem como as instalações pertencentes aos Serviços Regionais e aos Serviços Locais de Finanças quando de acções de formação a realizar fora do distrito de Lisboa.

Ao nível do equipamento pedagógico foram utilizados quadros, vídeos, projectores, retroprojectores, e Computadores (fixos e portáteis).

RECURSOS FINANCEIROS

CUSTOS ANUAIS DA FORMAÇÃO

Os custos com o investimento da formação suportados pela DGCI em 2008 são os apresentados no quadro seguinte:

Custos suportados pela DGCI em 2008			
Tipo de Formação	Custos Directos a)	Custos Indirectos b)	Total
Formação Interna	2.450.565,65	6.331.306,40	8.781.872,05
Formação Externa	5.790,00	-	5.790,00
Total	2.456.355,65	6.331.306,40	8.787.662,05

a) Custos suportados e pagos pela DGCI, relativos a:

- Ajudas de Custo de Formados e Formadores;
- Deslocações de Formandos e Formadores;
- Horas de Formação de Formadores;

b) Investimento da DGCI com o suporte e pagamento dos vencimentos relativos aos dias de ausência no posto de trabalho.

FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO ATRAVÉS DO PROGRAMA POPH

Para o desenvolvimento do Plano de Formação 2008, e à semelhança de anos anteriores, a DGCI, através do Centro de Formação, apresentou a sua candidatura aos Fundos Estruturais Europeus – Programa Operacional Temático Potencial Humano, inserido no QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional para o co-financiamento dos custos inerentes à formação profissional, a qual veio a ser aprovada pelo montante de 490.813,47 €. ¹

Refira-se que o co-financiamento comunitário efectivamente pago, no valor de 75% do valor aprovado, implica a prévia realização do Plano de Formação e suporte pela DGCI dos respectivos custos, sendo que a sua concretização só se verifica após a conclusão dos projectos apresentados e, conseqüentemente, após o pagamento efectivo dos custos de formação.

Relativamente aos custos não financiados pela candidatura (directos e indirectos) decorrentes da formação, os mesmos são suportados pela DGCI conforme discriminação no quadro acima referido.

¹ O Financiamento Comunitário é pago apenas em 75% do valor aprovado.



Outras actividades realizadas em 2008

A fim de dar cumprimento à sua missão e actividade principal – qualificar os recursos humanos da DGCI, o CF tem necessidade de realizar todo um conjunto de actividades que, para além de estarem previstas no seu campo de atribuições, são indispensáveis, não apenas para a execução do Plano de Formação mas também para a divulgação de informação e disseminação de conhecimento.

Dado o carácter essencial destas actividades, muitas vezes de carácter urgente e prioritário, e a importância que têm na mobilização de recursos de todo o tipo – humanos, materiais, financeiros e tempo, é importante fazer aqui o seu relato.

Refira-se que muito embora os seus resultados não possam, na maioria dos casos, ser lidos à luz de indicadores quantitativos, eles traduzem-se em resultados observáveis e qualitativos, e, porque se trata de actividades indispensáveis, são sempre realizadas na sua totalidade.

São exemplo destas actividades:

- A avaliação das necessidades de formação;
- A elaboração do Plano de Formação;
- A elaboração de candidaturas aos Fundos Comunitários Europeus;
- O planeamento, a organização e a divulgação das acções de formação;
- O registo informático e a elaboração de dossiers das acções realizadas;
- O controlo das ajudas de custo e deslocações dos formandos e formadores;
- A elaboração de mapas periódicos de controlo estatístico;
- A elaboração do relatório anual de actividades;
- A produção e reprodução de material pedagógico;
- A avaliação da formação;
- O Apoio logístico na realização de concursos.

Destas actividades, que fazem parte do dia-a-dia do CF, destacamos aqui duas que, dada a sua importância a nível dos recursos e da logística implicados, passamos a relatar, nomeadamente a reprodução de material pedagógico e o apoio logístico dado aquando da realização de concursos

REPRODUÇÃO DE MANUAIS E TEXTOS DE APOIO À FORMAÇÃO

Conforme se pode verificar no quadro seguinte, e à semelhança do que tem vindo a acontecer em anos anteriores, o volume de trabalho produzido pelo Núcleo de Apoio Logístico e Edições foi bastante significativo, não apenas relativamente ao material reproduzido (fotocópias e poli cópias) mas também ao material expedido, neste caso quando se trata de acções realizadas fora do distrito de Lisboa.

Para além de todo o material de suporte à formação presencial, também a realização de concursos, com grande incidência em 2007, contribuiu para o volume verificado.

Material pedagógico de apoio à formação produzido e expedido em 2008

Material pedagógico	Quantidade	Gasto em papel		Expedição
Fotocópias	1.980.740	1404240 (Fotocópias e Policópias)	9.000 (concursos)	1.047 volumes com o peso de ± 15.156 Kg
Fotocópias a cor	101.200			
Policópias	23.300			
Total	2.105.240	1.413.240 (2827 resmas)		

APOIO LOGÍSTICO NA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS

Outra actividade com um impacto significativo nas actividades desenvolvidas pelo CF foi o apoio logístico dado à realização dos concursos para admissão e progressão nas carreiras da DGCI.

Na verdade, o elevado número de candidatos presente a concursos em 2008 (3.555 candidatos) obrigou a uma concentração de esforços no sentido de dar resposta atempada e eficaz às solicitações que foram sendo feitas ao longo do ano.

O quadro a seguir apresentado revela os concursos realizados em 2008 aos quais o CF teve que prestar apoio logístico.

Avaliação Permanente - Provas de avaliação realizadas em 2008		
Grupo profissional (Nível de acesso)	Data da Prova	Candidatos
IT2 (ex-TEE) - 1.º Teste	28.06.2008	190
IT2 (ex-TEE) - 2.º Teste	13.02.2008	190
TATA 3 - 3.º Teste	4.10.2008	1841
TATA 2 - 3.º Teste	4.10.2008	13
TATA 2 (reclassificados) - Teste único	25.10.2008	523
TAT 2 - 2.º Teste	15.11.2008	264
IT2 - 2.º Teste	13.12.2008	96

CENTRO DE RECURSOS DE CONHECIMENTO

Em 2008, o CF continuou a dar continuidade ao desenvolvimento do Centro de Recursos em Conhecimento Virtual procedendo à criação e actualização de manuais e outros instrumentos de uso pedagógico relativos à legislação tributária e outra com ela relacionada.

Ao nível da criação e actualização de conteúdos pedagógicos foi realizado um esforço significativo no sentido de envolver cada vez mais colaboradores e serviços na disponibilização de trabalhos na área fiscal, manuais, apresentações diversas, testes e questionários, entre outros.

Todos estes materiais estão disponíveis na Intranet à qual todos os colaboradores da DGCI podem aceder.

GESTÃO DA FORMAÇÃO

Ao nível da gestão da formação, importa realçar os melhoramentos verificados na interacção entre o Centro de Formação e as Direcções de Finanças, designadamente ao nível das Divisões de Planeamento e Coordenação com as quais foram definidas novas regras e procedimentos relativamente à planificação e execução da formação.

Pretendeu-se, assim, colmatar as necessidades de obtenção de mais informação sobre as acções de formação que foram sendo realizadas ao longo do ano, a nível nacional. Para além de permitirem receber atempadamente a informação necessária, estes novos procedimentos permitiram ainda harmonizar práticas e melhorar significativamente a qualidade da informação recebida.

Para o efeito, foi determinado que as direcções de Finanças enviariam ao CF:

- Até ao dia 15 do mês anterior a cada trimestre, a planificação das acções de formação a realizar no trimestre seguinte;
- Até ao dia 8 de cada mês, o mapa mensal das acções de formação realizadas no mês anterior;
- Até ao dia 20 do mês a que reportam, os dossiers técnico - pedagógicos das acções de formação realizadas.

REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL – UNIÃO EUROPEIA (FISCALIS) E IOTA

Em 2008, o CF participou em diversos eventos internacionais realizados no âmbito da formação, nomeadamente:

- Participação no grupo de Trabalho para a *“Revisão da Formação Comum – Conclusões e Recomendações”* realizada no âmbito do Programa Fiscalis 2013, a qual incluiu uma primeira reunião, em 20 de Maio de 2008, em Bruxelas, para efeitos de preparação do Workshop que veio a ser realizado em La Rochelle, França, de 18 a 20 de Junho de 2008;
- Participação em 2 reuniões conjuntas com os grupos - *Customs Training Management Group (TMG)* e *Taxation Training Liaison Officers Group (TLO)*, realizadas no âmbito do Programa Fiscalis 2013, em Bruxelas, respectivamente em 6 de Junho e 28 de Novembro de 2008;
- Participação no *5.º Fórum de Formação* realizado pela IOTA, em Budapeste, de 14 a 16 de Maio de 2008.

Para além destas intervenções, o CF deu o seu contributo sempre que foi necessário prestar informação relativamente aos dados da formação.

APOIO AUDIOVISUAL

Em 2008, para além do suporte dado à formação presencial realizada em Lisboa, o Núcleo de Audiovisuais do Centro de Formação desenvolveu as suas acções nas áreas de áudio, projecção, apoio informático e vídeo em diversos eventos, nomeadamente, como vem sendo habitual, através do apoio e colaboração dados ao Ministério das Finanças e outras entidades que o tenham solicitado.

SÍTIOS DA DGCI – INTERNET E INTRANET

Um dos objectivos do Centro de Formação para 2008 consistiu em integrar o Grupo de Projecto para a fusão dos sítios institucional e das Declarações Electrónicas da DGCI num sítio único: o “Portal das Finanças”. Pretendia-se assim contribuir para a melhoria

de acesso dos contribuintes aos serviços electrónicos das finanças, tendo em vista as novas funcionalidades do novo portal, mais simples e eficazes.

O desenvolvimento deste projecto, da responsabilidade da DGITA, implicou a colaboração técnica e operacional da DGCI em algumas fases do mesmo, nomeadamente, na discussão e aprovação do modelo taxionómico, layouts e modelo de governação, bem como na reorganização da navegação no site e nas bases de dados. Estas tarefas ficaram concluídas no 3.º trimestre, tendo o projecto prosseguido em 2009, ao contrário do inicialmente calendarizado pela DGITA, dado que apenas no 4.º trimestre de 2008 foram iniciados pela mesma Direcção-Geral os trabalhos de migração das Declarações Electrónicas, bem como a adaptação ao Sítio Institucional dos Layouts aprovados. O CF deu prioridade a este projecto, sempre que se mostrou necessária a sua colaboração.

Paralelamente, o Núcleo do Site prosseguiu as tarefas normais de edição, gestão e publicação de conteúdos nos sites da Internet e Intranet, tendo dado resposta em tempo útil a todas as solicitações que lhe foram efectuadas.



Nota final

Podemos concluir que apesar de alguns dos constrangimentos verificados ao longo do ano, 2008 foi positivo para o Centro de Formação, não só pelos resultados alcançados, já que globalmente os objectivos foram superados, mas também pela continuidade dos projectos até aqui desenvolvidos.

É nessa linha de continuidade, e na procura da melhoria da qualidade da oferta formativa, que pretendemos desenvolver a nossa actividade. Qualidade não apenas ao nível dos conteúdos, e materiais pedagógicos que servem de suporte à formação mas, também, ao nível de novas práticas pedagógicas que permitam desenvolver de uma forma mais eficaz as competências dos colaboradores da DGCI e aumentar os seus níveis de motivação.

Assim, continuaremos a apostar na criação de “nichos de excelência” para as áreas *core* da DGCI, na formação em gestão e Liderança e na utilização de novas ferramentas tecnológicas.

Na verdade, o acesso que hoje temos aos Sistemas Interactivos de Informação e Comunicação, possibilita-nos uma melhor gestão dos conhecimentos bem como a utilização de novas ferramentas de aprendizagem que, quando associadas a práticas pedagógicas adequadas em contextos de formação on-line, podem contribuir significativamente para o desenvolvimento do capital humano de qualquer organização, neste caso a DGCI.

Queremos que esta realidade, já por demais evidente noutros países, esteja presente no nosso quotidiano sendo que é nesta linha de orientação que iremos desenvolver e dar continuidade à formação em *Blended learning*, uma vez que, enquanto sistema misto de formação, permite associar a tecnologia à prática retirando daí todo o seu potencial formativo para além de todas as vantagens acrescidas ao nível da economia dos custos de investimento na formação. É também nesta linha que pretendemos desenvolver comunidades colaborativas de aprendizagem já que

“Ninguém é tão ignorante que não tenha algo a ensinar. Ninguém é tão sábio que não tenha algo a aprender”

Blaise Pascal
Filósofo, Matemático

Anexos

Anexo 1 – Quadro resumo da execução do Plano de Formação 2008 (Resultados Globais)

EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO 2008 (Resultados Globais)

Formação Prevista			Formação Realizada		
Participantes	Volume Formação (Horas)	NºAcções	Participantes	Volume Formação* (Horas)	Taxa de Realização do PF**
33.467	526.478	1.865	56.969	620.805	118%

* Volume de Formação = N.º de Horas de formação x N.º Participantes

** PF - Plano de Formação 2008

Anexo 2 – Quadro Horas de Formação/Funcionário (Valores Médios)

Horas de Formação/Funcionário - 2008

Volume de Formação (Horas)	N.º Func. da DGCI	Horas de Formação/ Funcionário	Meta para 2008 (QUAR da DGCI)	Taxa de Realização	Desvio
620.805	11.403	54	45	121%	21%

Anexo 3 – Quadro resumo da execução do Pano de Formação 2008 (Por Objectivos)

EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO 2008 (Por Objectivos)

Objectivos	FORMAÇÃO PREVISTA			FORMAÇÃO REALIZADA			
	Área Formativa	Participantes	Volume Formação (Horas)	NºAcções	Participantes	Volume Formação (Horas)	Taxa de Realização
OBJECTIVO 1 Desenvolvimento de Competências Técnicas Específicas	1.01 Fiscalidade/ Áreas Conexas	19.100	279.840	1.083	35.478	311.758	111%
	1.02 Auditoria/ Contabilidade	2.689	41.838	184	7.080	59.693	143%
	1.03 Cobrança	1.100	6.600	69	1.436	9.072	137%
	1.04 Aplicações Informáticas	3.100	30.000	241	4.806	49.078	164%
	1.05 Atendimento	200	3.600	10	176	2.448	68%
	Total	26.189	361.878	1.587	48.976	432.049	119%
OBJECTIVO 2 Gestão e Liderança	2.01 Gestão e Liderança	3.210	33.740	89	3.004	70.443	209%
	Total	3.210	33.740	89	3.004	70.443	209%
OBJECTIVO 3 Competências Transversais	3.01 Informática	1.990	28.920	62	1.043	20.702	72%
	3.02 Administrativa e Financeira	734	10.452	85	2.387	34.434	329%
	3.03 Sócio-comportamental	260	3.120	4	70	840	27%
	3.04 Línguas Estrangeiras	660	74.400	21	1.222	55.560	75%
	3.05 Qualidade, Higiene e Segurança	140	1.680	3	61	561	33%
	3.06 Formação de Formadores e Tutores	284	12.288	14	206	6.216	51%
	Total	4.068	130.860	189	4.989	118.313	90%
	TOTAL GERAL	33.467	526.478	1.865	56.969	620.805	118%

Anexo 4 – Quadro resumo da formação realizada em 2008 (Por Áreas Formativas)

Formação realizada em 2008 (Por áreas Formativas)			
Cursos	NºAcções	Participantes	Volume Formação (Horas)
1.01 Fiscalidade/ Áreas Conexas	1.083	35.478	311.758
1.02 Auditoria/ Contabilidade	184	7.080	59.693
1.03 Cobrança	69	1.436	9.072
1.04 Aplicações Informáticas	241	4.806	49.078
1.05 Atendimento	10	176	2.448
2.01 Gestão e Liderança	89	3.004	70.443
3. 01 Informática	62	1.043	20.702
3. 02 Administrativa e Financeira	85	2.387	34.434
3. 03 Sócio- Comportamental	4	70	840
3.04 Línguas Estrangeiras	21	1.222	55.560
3.05 Qualidade, Higiene e Segurança	3	61	561
3.06 Formação de Formadores e Tutores	14	206	6.216
TOTAL	1.865	56.969	620.805

Anexo 5 – Quadro resumo da formação realizada em 2008 (em e-learning)

Formação em e-learning		
Curso	Participantes	Volume de Formação
Mood Explosion	291	12.915
Reclamações Graciosas	253	2.277
MS - Outlook 2003	164	1.476
FCIT	405	9.720
RITTA	447	8.046
Inglês	1.092	44.760
Access	103	4.738
SIGVEC	364	10.920
IMT	206	6.180
Formação de E-Formadores	34	918
IMI	164	3.936
IRS	408	12.240
I. Selo	177	5.310
SIPA	86	2.064
SCO	443	13.290
Ms - Access Xp - Turma 1	110	5.060
Comparência em Tribunal	20	200
Total	4.767	144.050

Anexo 6 - Formação realizada em 2008 (Por cursos)

Formação Realizada em 2008 (Por cursos)					
Área Formativa	Código/ Curso	Cursos	Acções	Participantes	Volume de Formação (Horas)
1.01 Fiscalidade/ Áreas Conexas	1.01.01	IRS I	92	2.563	15.312
	1.01.02	IRS II	34	1.138	17.276
	1.01.03	Análise Declarativa/ IR e Alterações Legislativas OE 2008	126	8.833	51.648
	1.01.04	IRC I	24	729	4.374
	1.01.05	IRC II - Mod/22	96	2.561	30.546
	1.01.06	IVA/RITI - I	18	527	3.057
	1.01.07	IVA/RITI - II	119	3.146	36.654
	1.01.08	IMI	64	1.690	12.423
	1.01.09	IMT	55	1.614	14.202
	1.01.10	Imposto do Selo - Transmissões Gratuitas	31	826	9.204
	1.01.11	Imposto do Selo, IMI e IMT	61	1.274	12.804
	1.01.12	Avaliação Indirecta da Matéria Tributável			
	1.01.13	Preços de Transferência I	8	222	2.184
	1.01.14	Preços de Transferência - II			
	1.01.15	Cooperação Administrativa Intracomunitária	5	122	732
	1.01.16	Auditoria Interna			
	1.01.17	Tributação dos Produtos Financeiros	3	91	1.266
	1.01.18	Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedade	5	129	774
	1.01.19	Fraude Tipo Carrocel - Casos Práticos	3	75	450
	1.01.20	Convenções Dupla Tributação Internacional	3	69	828
	1.01.21	Comparência/funcionáriosTribunal-Elaboração notícia Infracção	2	40	1.080
	1.01.22	LGT - Lei Geral Tributária	92	2.379	23.352
	1.01.23	RGIT - Regime Geral das Infracções Tributárias	75	1.896	9.678
	1.01.24	CPPT - Execuções Fiscais	29	606	7.416
	1.01.25	CPPT - Reclamações e Recursos Hierárquicos	74	2.220	13.440
	1.01.26	Compensação, Publicitação e Certificação de Dívidas			
	1.01.27	SCO - Sistema de Contra Ordenações	12	551	16.596
	1.01.28	SEF- Sistema de Execuções Fiscais	7	148	888
	1.01.29	SIGEPRA - Sist.Gestão Proced.Revisão Administrativa	2	118	1.062
	1.01.30	SIGVEC - Sistema de Gestão de Vendas Coercivas	4	364	10.920
	1.01.31	SINQUER - Sistema de Inquérito Criminais Fiscais	12	781	4.515
	1.01.32	SIPA - Sist.Inf.Penhoras Automáticas	5	166	2.997
	1.01.33	Derrogação do Sigilo Bancário	2	50	300
	1.01.34	Previlégios Creditórios e Proc.Cautelares	4	116	1.392
	1.01.35	Insolvência e Processo de Execução Fiscal	4	92	1.104
	1.01.36	Noções s/ Direitos Reais e Direito de Família			
	1.01.37	Código das Sociedades Comerciais			
	1.01.38	Código de Processo Civil - Conexão c/ actividade tributária	3	61	732
	1.01.39	Código de Processo Penal - Conexão c/ actividade tributária			
	1.01.40	Contencioso Administrativo-ETAF e CPTA			
	1.01.41	Peritos Avaliadores	2	22	264
	1.01.42	Call Center - CAT	1	8	656
	1.01.43	Mais Valias e Menos Valias nas SPGS	3	91	1.092
	1.01.44	SITAF-Sist.Informação Tribunais AdmeFiscais/Assinat.Electrónicas	1	100	300
	1.01.45	Plano Recuperação Estrut.S.F.Estrat.Deficitários(PRESFED)	1	40	120
	1.01.46	Formação de formadores - Imposto Selo e IMT	1	20	120
Total - 1.01 Fiscalidade/ Áreas Conexas			1.083	35.478	311.758

Anexo 6 - Formação realizada em 2008 (Por cursos) - Continuação

Área Formativa	Código/ Curso	Cursos	Ações	Participantes	Volume de Formação (Horas)
1.02 Auditoria/ Contabilidade	1.02.01	Auditoria Tributária - I	6	166	2.988
	1.02.02	Auditoria Tributária - II	8	171	2.178
	1.02.03	Auditoria Informática -Noções Básicas	7	157	972
	1.02.04	Auditoria Informática-"IDEA" I	2	39	546
	1.02.05	Auditoria Informática-IDEA II	7	95	1.425
	1.02.06	Auditoria Informática-IDEA III	1	27	342
	1.02.07	Auditoria Informática-ORACLE	1	12	360
	1.02.08	Auditoria Inf.-Técnicas Amostragem	8	136	1.604
	1.02.09	Técnicas de Investigação Criminal	3	77	1.386
	1.02.10	Análise de Risco	1	22	132
	1.02.11	RCPIT - O Procedimento da Inspeção Tributária	10	283	1.698
	1.02.12	RCPIT - Casos Práticos	1	23	138
	1.02.13	Fundamentação das Correções da Inspeção Tributária	11	704	16.896
	1.02.14	Técnicas de Auditoria para Auditores Internos	1	12	720
	1.02.15	NIC'S IAS	1	22	396
	1.02.16	IAS/IFRS e Contabilidade Bancária	1	43	1.290
	1.02.17	Plano de Contas Emp. Seguradoras e IAS/IFRS			
	1.02.18	Contabilidade para Juristas	3	114	2.052
	1.02.20	Seminário s/ "Actuação Integrada entre a Inspeção Tributária e a Gestão da Dívida Executiva"	5	1.412	8.472
	1.02.21	Seminário sobre Planeamento Fiscal Agressivo	3	893	5.358
	1.02.22	Facturação e Comercio Electronico	1	321	1.926
	1.02.23	Workshop sobre Fraude Fiscal	3	68	204
	1.02.24	Ficheiro normalizado de Recolha de dados - SAFT	87	1.822	5.544
	1.02.25	Auditoria Financeira	9	260	1.560
	1.02.26	Seminario Inspeção Tributária - Antigos e Novos Desafios	1	151	906
	1.02.27	Amostragem Auditoria	1	16	192
	1.02.28	Portabilidade	2	34	408
	Total - 1.02 Auditoria/Contabilidade			184	7.080
1.03 Cobrança	1.03.01	Regime/Tes.de Estado e Escrituração/Chefias Tributárias	4	224	1.800
	1.03.02	Responsabilidade Financeira para Chefias Tributárias	4	199	1.194
	1.03.03	Conta de Gerência	18	184	1.104
	1.03.04	Cobrança para GAT	43	829	4.974
Total - 1.03 Cobrança			69	1.436	9.072
1.04 Aplicações Informáticas	1.04.01	Aplicações Centrais GT - Património I	3	117	702
	1.04.02	Aplicações Centrais GT - Património II			
	1.04.03	Aplicações Centrais IT -SIIT	116	2.315	18.130
	1.04.04	Aplicações Centrais IT II - Datawarehouse	8	119	1.428
	1.04.05	Aplicações Centrais-Fluxos Financeiros I	2	90	540
	1.04.06	Aplicações Centrais-Fluxos Financeiros II	3	49	588
	1.04.07	Aplicações Centrais-SLC I (Gerência)	20	214	2.838
	1.04.08	Aplicações Centrais-SLC II (Caixa)	30	337	6.066
	1.04.09	Outras Aplicações Centrais I	33	612	3.150
	1.04.10	Outras Aplicações Centrais II	4	100	1.266
	1.04.11	Correcção de Erros Centrais - Mod. 22			
	1.04.12	Declarações Cadastrais e Enquadramentos em IR / IVA	4	57	1.026
	1.04.13	Dedução de Prejuizos - Controlo	2	164	1.968
	1.04.14	IVA - Análise Contas Correntes	10	185	3.330
	1.04.15	RITTA	6	447	8.046
Total 1.04 Aplicações Informáticas			241	4.806	49.078
1.05 Atendimento	1.05.01	Técnicas para a Qualidade no Atendimento	9	134	2.322
	1.05.02	SIRES-Sist.Reclam.Atend.Administração Fiscal	1	42	126
Total 1.05 Atendimento			10	176	2.448

Anexo 6 - Formação realizada em 2008 (Por cursos) - Continuação

Área Formativa	Código/ Curso	Cursos	Acções	Participantes	Volume de Formação (Horas)
2.01 Gestão e Liderança	2.01.01	Gestão por Objectivos na Administração Pública	6	87	1.044
	2.01.02	Avaliação de Desempenho (SIADAP)	13	297	1.782
	2.01.03	Gestão de Projectos	10	138	2.484
	2.01.04	Liderança e Gestão de Equipas	16	227	4.128
	2.01.05	Gerir com Inteligência Emocional	5	73	876
	2.01.06	Técnicas de Entrevista e de Negociação			
	2.01.07	Comunicação nas organizações			
	2.01.08	Mood Explosion - Chefias Tributárias	8	286	6.965
	2.01.09	Me Explosion	12	182	9.100
	2.01.10	FORGEP (Chefias Tributárias)	7	270	34.380
	2.01.11	Gestão Tempo	5	66	792
	2.01.12	Seminário para Dirigentes	2	1.274	7.644
	2.01.13	Dinamizar Gerir Construir o Ideal - Upgrade	5	104	1.248
Total 2.01 Gestão e Liderança			89	3.004	70.443
3.01 Informática	3.01.01	Excel - I	13	191	2.292
	3.01.02	Excel - II	12	188	2.256
	3.01.03	Word I	9	110	1.320
	3.01.04	Acess	9	245	10.374
	3.01.05	Power Point	6	92	1.656
	3.01.06	Internet e Correio Electrónico/Outlook	3	38	1.476
	3.01.07	Ms Project	1	15	180
	3.01.08	Information Mapping-Metodologias Elab.Relat/Manuais			
	3.01.09	MS- Office Avançado	9	164	1.148
Total 3.01 Informática			62	1.043	20.702
3.02 Administrativa e Financeira	3.02.01	Regime Jurídico de Férias, Faltas e Licenças	7	107	1.926
	3.02.02	CPA - Código do Procedimento Administrativo	7	128	1.836
	3.02.03	DGCI - Orgânica e Carreiras	6	120	720
	3.02.04	O Novo Regime de Contratação Pública	1	270	8.100
	3.02.05	RAFE - Reforma Adm.Finan.Estado - Proced.Finan.Contab.			
	3.02.06	SIC - Sistema de Informação Contabilística			
	3.02.07	Técnicas de Secretariado	1	25	450
	3.02.08	Plano de classificação e Avaliação de Documentos-I	6	491	2.946
	3.02.09	Plano de classificação e Avaliação de Documentos-II	48	915	16.470
	3.02.11	Seminário Novo Regime Resp.Extracontratual Estado	1	211	1.266
	3.02.12	SRH - Registo Assiduidade	8	120	720
	Total 3.02 Administrativa e Financeira			85	2.387
3.03 Sócio/ Comportamental	3-03.01	Comunicar com Assertividade	4	70	840
Total 3.02 Sócio-Comportamental			4	70	840
3.04 Línguas Estrangeiras	3.04.01	Inglês	15	476	21.180
	3.04.02	Inglês-Tell me more	6	746	34.380
Total 3.04 Línguas Estrangeiras			21	1.222	55.560
3.05 Qualidade, Higiene e Segurança	3.05.01	Higiene e Segurança no Trabalho	3	61	561
Total 3.05 Qualidade, Higiene e Segurança			3	61	561
3.06 Formação Formadores e Tutores	3.06.01	Formação de Formadores - Inicial			
	3.06.02	Formação de Formadores - Renovação do CAP	3	31	1.860
	3.06.03	Formação de Tutores em e-learning	4	68	1.788
	3.06.04	Técnicas de Apresentação Oral	7	107	2.568
Total 3.06 Formação de Formadores e Tutores			14	206	6.216
TOTAL GERAL			1.865	56.969	620.805

Ficha Técnica

Design e produção:

Palmira Barcelos

Recolha e tratamento de dados:

Carla Miranda

Palmira Barcelos

Impressão:

Núcleo de Apoio logístico e Edições

Centro de Formação da DGCI

Março de 2009